



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 5

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-397-2 DOI 10.22533/at.ed.972191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é uma obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Neste quinto volume o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à parasitologia, microbiologia, imunologia e áreas correlatas. O avanço das epidemias tem sido um fator preocupante para a saúde pública nos últimos anos. Este avanço se dá por novos microrganismos causadores de infecções, assim como pelo reaparecimento de novas cepas e principalmente por fatores genéticos que contribuem para a virulência desses patógenos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela saúde em seus aspectos microbiológicos.

Possuir um material que demonstre evolução de diferentes enfermidades de forma temporal com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Assim o quinto volume apresenta uma teoria bem fundamentada exemplificada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados. Do mesmo modo é de fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Portanto, nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A COBERTURA DAS VACINAS HEPATITE B, DUPLA ADULTA, <i>INFLUENZA</i> E TRÍPLICE VIRAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO	
Fagner Brito de Almeida Daisy Machado Fernanda Marconi Roversi	
DOI 10.22533/at.ed.9721913061	
CAPÍTULO 2	18
A FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO ESQUEMA DE PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA PÓS-EXPOSIÇÃO EM PAÇO DO LUMIAR, MARANHÃO, DE 2013 À 2015	
Natalie Rosa Pires Neves Marcelo Sampaio Bonates dos Santos Luzimar Rocha do Vale Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.9721913062	
CAPÍTULO 3	30
A RELAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA COM A ESCOLARIDADE MATERNA NO PIAUÍ ENTRE 2007 E 2017	
Candida Vanessa Bacelar Silva de Carvalho Mariana Bezerra Doudement Indira Maria Almeida Barros Aritana Batista Marques Jucie Roniery Costa Vasconcelos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9721913063	
CAPÍTULO 4	39
AUTOCUIDADO APOIADO PARA SUJEITOS COM SEQUELAS PELA HANSENÍASE	
Rayla Maria Pontes Guimarães Costa Layza Castelo Branco Mendes Gerarlene Ponte Guimarães Santos	
DOI 10.22533/at.ed.9721913064	
CAPÍTULO 5	43
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DO HIV/AIDS	
Révia Ribeiro Castro Rebecca Stefany da Costa Santos Wenysson Noletto dos Santos José Renato Paulino de Sales Richardson Augusto Rosendo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9721913065	
CAPÍTULO 6	53
AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO MICROBIANA DE CATETER VENOSOS USADOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS	
Cristiane Coimbra de Paula Lisiane Vieira Paludetti Walkiria Shimoya-Bittencourt	
DOI 10.22533/at.ed.9721913066	

CAPÍTULO 7 64

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA DOR PÓS FEBRE CHIKUNGUNYA

Ana Paula da Fonseca Arcoverde Cabral de Mello
Wellington Renato da Silva Santos
Ravi Marinho dos Santos
Débora Priscila Lima de Oliveira
Ana Lisa do Vale Gomes

DOI 10.22533/at.ed.9721913067

CAPÍTULO 8 76

BRINQUEDO TERAPÊUTICO: COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DE SER PORTADORA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA PARA A CRIANÇA

Fabiane de Amorim Almeida
Bianca Capalbo Baldini

DOI 10.22533/at.ed.9721913068

CAPÍTULO 9 89

CARRAPATOS: ECOLOGIA E DOENÇAS

Beatriz Filgueiras Silvestre
Alice dos Santos Rosa
Raissa Couto Santana
Lucia Helena Pinto da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9721913069

CAPÍTULO 10 101

COBERTURA DO TESTE RÁPIDO DE SÍFILIS EM GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

Eysland Lana Felix de Albuquerque
João Pereira Filho
Bianca Felix Batista Fonseca
Vitória Maria Alcântara Silva
Gislaine de Carvalho Sousa
Maria Rivania Cardoso
Leia Simone Agostinho de Sousa
Maguida Patrícia Lacerda Cordeiro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.97219130610

CAPÍTULO 11 114

COLIFORMES TOTAIS E TERMOTOLERANTES EM LINGUIÇA ARTESANAL E INDUSTRIALIZADA DE CARNE DE SUÍNO

Felicianna Clara Fonsêca Machado
Maria Santos Oliveira
Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior
Lígia Mara da Cunha Genovez
Larissa Maria Feitosa Gonçalves
Natlane Eufransino Freitas
Helga Germana de Sousa Ribeiro
Fernanda Albuquerque Barros dos Santos
Flaviane Rodrigues Jacobina
Juanna D'arc Fonsêca dos Santos
Renata Oliveira Ribeiro
Erica Carvalho Soares

DOI 10.22533/at.ed.97219130611

CAPÍTULO 12 120

COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO *Aedes aegypti*: AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, NO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA

Elaine Ferreira Chaves
Lidiane Baia
Luiz Gustavo Sousa Vieira
Daiane Conceição de Queiroz
Eliana Lima Ferreira
Gabriel Brito Procópio
Juliana Mota Salgado
Thannuse Silva Athie
Elis Rejaine Rodrigues Borges
Priscila da Silva Castro
Ana Cristina Viana Campos
Letícia Dias Lima Jedlicka

DOI 10.22533/at.ed.97219130612

CAPÍTULO 13 127

COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE E AUTOPERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM HIV/AIDS EM UM INTERIOR NORDESTINO

Cícero Hugo da Silva
Déborah Santana Pereira
Richardson Dylsen de Souza Capistrano
Alana Costa Silva
Magna Leilane da Silva
Thereza Maria Magalhães Moreira

DOI 10.22533/at.ed.97219130613

CAPÍTULO 14 139

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA DAS LEISHMANIOSES NA PARAÍBA

Rackynelly Alves Sarmiento Soares
Rudgy Pinto de Figueiredo
Anna Stella Cysneiros Pachá
Ádria Jane Albarado
Evelyn Gomes do Nascimento
José da Paz Oliveira Alvarenga
Lenilma Bento de Araújo Meneses
Derval Gomes Golzio

DOI 10.22533/at.ed.97219130614

CAPÍTULO 15 154

CONDIÇÃO CLÍNICA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ

Geani de Oliveira Marins
Tânia Lucia de Souza Rocha Cardoso
Lismeia Raimundo Soares
Kátia Calvi Lenzi de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.97219130615

CAPÍTULO 16 160

CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA PARA ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS

Jéssica Angelita De Andrade
Eliz Cristine Maurer Caus

DOI 10.22533/at.ed.97219130616

CAPÍTULO 17 168

DOENÇAS QUE ACOMETEM OS ESCOLARES: PRINCIPAIS CAUSAS E COMO PREVENIR

Gabriela Leivas Fragoso
Vanessa de Mello Favarin
Regina Gema Santini Costenaro

DOI 10.22533/at.ed.97219130617

CAPÍTULO 18 177

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCADORES: CONSTRUINDO PROFISSIONAIS ATUANTES NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL

Winthney Paula Souza Oliveira
Mônica dos Santos de Oliveira
Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa
Pedro Wilson Ramos da Conceição
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves
Evando Machado Costa
Silvinha Rodrigues de Oliveira
Eliane Vanderlei da Silva
Jardell Saldanha de Amorim
Rudson Vale Costa
Maria Vitória dos Santos de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.97219130618

CAPÍTULO 19 186

FREQUÊNCIA DE ENTEROPARASITOS PATOGÊNICOS *Giardia duodenalis* E GEO-HELMINTOS-*Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*- EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR O MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA - PR (2008 - 2017)

Júlio César Miné
Letícia Thomal de Ávilla
Juliane Alves de Souza
Rosimeire Nunes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.97219130619

CAPÍTULO 20 194

HEPATITE B: DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO
ADESÃO DOS ACADÊMICOS À INVESTIGAÇÃO DA SOROCONVERSÃO
UMA AVALIAÇÃO DE 10 ANOS DE ATIVIDADE

Cintia Regina Mezzomo Borges
Celso Luiz Borges

DOI 10.22533/at.ed.97219130620

CAPÍTULO 21 199

IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DE LEVEDURAS ISOLADAS DO SORO DE LEITE DE UMA FÁBRICA DE LATICÍNIOS EM TERESINA, PI

Aline Marques Monte
Ana Karoline Matos da Silva
Amália Roberta de Moraes Barbosa
Maria Christina Sanches Muratori
Aline Maria Dourado Rodrigues
Lusmarina Rodrigues da Silva
Luciana Muratori Costa
Amilton Paulo Raposo Costa
Maria Marlúcia Gomes Pereira Nóbrega
Guilherme Antonio Silva Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.97219130621

CAPÍTULO 22 202

IMPACTO DO MEIO AMBIENTE NA SAÚDE HUMANA

José Pereira
Kelly Mikaelly de Souza Gomes Lima
Joana Flávia de Figuerêdo Galvão
Vilma Pereira Marques da Silva
Mirla Almeida Macedo de Sousa
Graziella Synara Alves da Silva Oliveira
Maria Carolini Araújo de Matos Cabral Sandre
Suely Maria de Melo dos Santos
Poliana Regina da Silva
João Lucas Antônio Silva
Paula Raquel Mateus Tabosa
Lara Rayane Santos Silva
Suzane Jeanete Gomes de Souza
Heilton José dos Santos
Fabiana Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.97219130622

CAPÍTULO 23 215

INFECÇÕES GENITURINÁRIAS COMO FATOR DE RISCO PARA O PARTO PREMATURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Clara Cristina Batista de Aquino
Josivan de Sousa Lima Nascimento
Waiza Priscila Freire Oliveira
Polliana Soares Assunção
Loidiana da Silva Maia Alves
Maria Filomena Gaspar Pinheiro Gomes
Carliane Amorim da Silva
Gabriela Gomes Leôncio

DOI 10.22533/at.ed.97219130623

CAPÍTULO 24 227

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) E ADOLESCÊNCIA: DO CONHECIMENTO EMPIRICO AO SISTEMATIZADO

Lucas Gabriel Pereira Viana
Charlyan de Sousa Lima
Rosalina da Silva Nascimento
Francilene Cardoso Almeida

Franciane Silva Lima
Jéssica Maria Linhares Chagas
Bruna dos Santos Carvalho Vieira
Dávila Joyce Cunha Silva
José Ribamar Gomes Aguiar Júnior
Valquíria Gomes Carneiro
Melkyjanny Brasil Mendes Silva

DOI 10.22533/at.ed.97219130624

CAPÍTULO 25 234

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: A TRAJETÓRIA DO TRATAMENTO CONTADA POR QUEM A VIVENCIA

Patrícia Mayumi Sakai
Fábio de Mello
Livia Willemann
Maria de Lourdes de Almeida
Cinira Magali Fortuna
Eveline Treméa Justino

DOI 10.22533/at.ed.97219130625

CAPÍTULO 26 245

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO MARANHÃO DE 2002-2012

Camila Campos Moraes
Isadora Cristina Rodrigues Maramaldo
Leidiane Silva Pereira
Nayssa Milena Pinheiro do Santos
Emerson Costa Moura
Camila Evangelista Carnib Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.97219130626

CAPÍTULO 27 254

Staphylococcus COAGULASE POSITIVA EM LINGUIÇA ARTESANAL E INDUSTRIALIZADA

Felicianna Clara Fonsêca Machado
Larissa Maria Feitosa Gonçalves
Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior
Anna Clara de Sousa Pereira
Maria Santos Oliveira
Natylane Eufransino Freitas
Gladiane dos Santos Nunes
Fernanda Albuquerque Barros dos Santos
Flaviane Rodrigues Jacobina
Cristiano Pinto de Oliveira
Joanna Darc Almondes da Silva
Erica Carvalho Soares

DOI 10.22533/at.ed.97219130627

CAPÍTULO 28 260

UTILIZANDO O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM ACERCA DAS FORMAS DE PREVENÇÃO DAS PARASITOSE NA INFÂNCIA

Ana Carolina Bernardes Dulgheroff
Nathalia Karoline Alves do Nascimento
Jéssyca Alencar de Sousa Gomes
Rayene da Cruz Silva
Ronaldo Rodrigues Sarmiento Mercia
Ferreira de Assis
Felina da Silva Santos
Juliane de Castro Valões Araújo Edson
dos Santos Silva
Ana Maria da Silva Freitas
Isabele Bandeira da Costa
Vera Lucia Aquino Monteiro de Freitas
Josilaine dos Santos Silva
Andrieli Maria Muniz da Silva
Jucicleidy Gomes de Carvalho Jussara
de Lourdes Ferreira Chaves
Silvania Bezerra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.97219130628

SOBRE O ORGANIZADOR..... 271

DOENÇAS QUE ACOMETEM OS ESCOLARES: PRINCIPAIS CAUSAS E COMO PREVENIR

Gabriela Leivas Fragoso

Enfa Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Urgência e Emergência da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA

Uruguaiana – Rio Grande do Sul

Vanessa de Mello Favarin

Enfa Pós-graduanda em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família do Centro Universitário Internacional – UNINTER

Santa Maria – Rio Grande do Sul

Regina Gema Santini Costenaro

Dr^a Enfa Prof^a da Graduação e Pós-graduação da Universidade Franciscana – UFN
Santa Maria – Rio Grande do Sul

RESUMO: Objetivou-se conhecer as principais doenças e problemas de saúde que impedem os escolares de frequentar as aulas, ou que justifiquem as faltas dos mesmos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva exploratória, realizada em uma escola municipal de ensino fundamental, localizada na região oeste do município de Santa Maria/Rio Grande do Sul. Obtivemos os dados de 120 escolares, onde foi constatado alta incidência de doenças respiratórias e doenças diarreicas seguidas de dores gástricas. Estes achados são preocupantes, uma vez que estão relacionados com as condições de saneamento básico

e deficiência alimentar, consecutivamente. Conclui-se que a presença do profissional de saúde é de fundamental importância no âmbito escolar, visto que os dados de doenças e agravos nos escolares são alarmantes, mostrando a necessidade de atividades multiprofissionais no ambiente escolar para melhor atender a saúde destes.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças; Enfermagem; Escolares, Promoção de Saúde.

ABSTRACT: The objective was to know the main diseases and health problems that prevent schoolchildren from attending classes, or that justify faults. This is a qualitative, exploratory descriptive study carried out in a municipal elementary school located in the western region of the municipality of Santa Maria / Rio Grande do Sul. We obtained data from 120 schoolchildren, where a high incidence of respiratory diseases and diarrheal diseases followed by gastric pain. These findings are worrying, since they are related to the conditions of basic sanitation and food deficiency, consecutively. It is concluded that the presence of the health professional is of fundamental importance in the school environment, since the data of diseases and injuries in schoolchildren are alarming, showing the necessity of multiprofessional activities in the school environment to better attend their health.

KEYWORDS: Diseases; Nursing; Scholars, Health Promotion.

1 | INTRODUÇÃO

A avaliação das condições de saúde dos escolares é uma ferramenta de saúde pública importante, uma vez que permite a identificação precoce de sinais, tendências patológicas ou doenças instaladas na população de escolares (SPB, 2003). Salienta-se que o desenvolvimento infantil é uma área que concerne a todos os profissionais da saúde e que o trabalho em equipe permite um desempenho mais eficiente da intervenção terapêutica (COELHO; REZENDE, 2007).

No ano de 1995 a Organização Pan-Americana da Saúde, Oficina Regional da Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS) lança a Iniciativa Regional de Escolas Promotoras de Saúde. Esta iniciativa objetiva fortalecer a ligação entre o setor Saúde e Educação, para promover saúde, bem-estar e qualidade de vida para os membros desta comunidade (BRASIL, 2007).

A literatura indica que frequentemente os professores podem estar desatentos das condições de saúde dos escolares. É possível supor que estes sofram com preocupação, incerteza e frustração quando se deparam com um escolar doente, ou por vezes apático que pode resultar em um número excessivo de faltas escolares. Os professores necessitam de informações não só focadas na doença, prognósticos e tratamentos, mas também na probabilidade destas acontecerem, captando sinais de emergências, comportamentos e problemas psicológicos que um escolar pode experimentar (SHIU, 2001).

Parte de um consenso comum que ambientes saudáveis são fatores primordiais para evitar doenças. Assim, sabemos que o meio ambiente e suas interfaces podem influenciar na saúde de inúmeras formas.

A humanidade vive ao longo de sua existência com situações de doença e saúde que podem ou não estar ligadas a fatores ambientais. Sabemos que a saúde escolar é ampla e possui fatores ambientais que podem afetar a saúde, como por exemplo, emergências envolvendo quedas, engasgo e dentre outros.

Objetiva-se com este trabalho conhecer as principais doenças e problemas de saúde que impedem os escolares de frequentar as aulas, ou que justificam as faltas dos mesmos no cenário escolar.

2 | METODOLOGIA

Esta pesquisa é qualitativa, do tipo descritiva exploratória, que tem como cenário de estudo uma escola municipal de ensino fundamental, localizada na região oeste da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Têm-se como dados o conhecimento de 120 escolares, sendo que para estes foram entrevistadas 75 responsáveis. Os

critérios de inclusão foram responsáveis com escolares matriculadas na referida escola e maiores de 18 anos e os critérios de exclusão foram responsáveis com escolares não matriculados na escola e menores de idade. As idades dos escolares está entre 6 a 17 anos e a média de filhos por responsável é em torno de dois.

Salienta-se que as questões éticas serão seguidas conforme consta na Resolução 466/2012 que prescreve a ética na pesquisa com seres humanos. Para cumprir os critérios éticos (BRASIL, 2012). Por se tratar de população vulnerável e com autonomia reduzida, foi solicitado previamente o consentimento livre e esclarecido dos pais e/ou responsáveis legais, conforme termo de consentimento, carta de autorização aos diretores das escolas e termo de consentimento para os professores envolvidos. (MARTINS et al, 2012). Este projeto foi aprovado no ano de 2015 e tem como registro no CONEP nº 1.369.385.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em fevereiro de 2016 iniciou-se a operacionalização do projeto junto à escola. Durante os meses de março a maio de 2016 foram realizadas oito visitas na escola para coleta dos dados, que somaram 120 escolares. Os encontros ocorreram em sala de aula em momentos onde a escola realizava reunião de pais e professores, a fim de agregar as atividades para melhor desenvolvimento do projeto. Também ocorreram encontros com os pais para a coleta dos dados no pátio da escola, momento em que aguardavam a entrada dos filhos para as aulas ou saída dos mesmos. O questionário aborda as doenças mais comuns entre crianças como: gripe, bronquite, pneumonia, alergia respiratória, otite, diarreia, hepatite, rubéola, catapora, caxumba, verminose, infecção urinária, constipação intestinal e dor gástrica. Dentre as perguntas citadas no instrumento de pesquisa questiona se estas patologias impediam o escolar de frequentar a escola; quantas pessoas residem em sua casa e se possuía animais domésticos; questões sobre se em sua residência havia saneamento básico (água tratada e rede de esgoto); e para finalizar como estas doenças citadas podiam ser prevenidas e como o responsável prevenia o seu filho.

De acordo com os dados levantados neste estudo, observa-se um índice significativo de doenças do sistema respiratório conforme o gráfico abaixo.

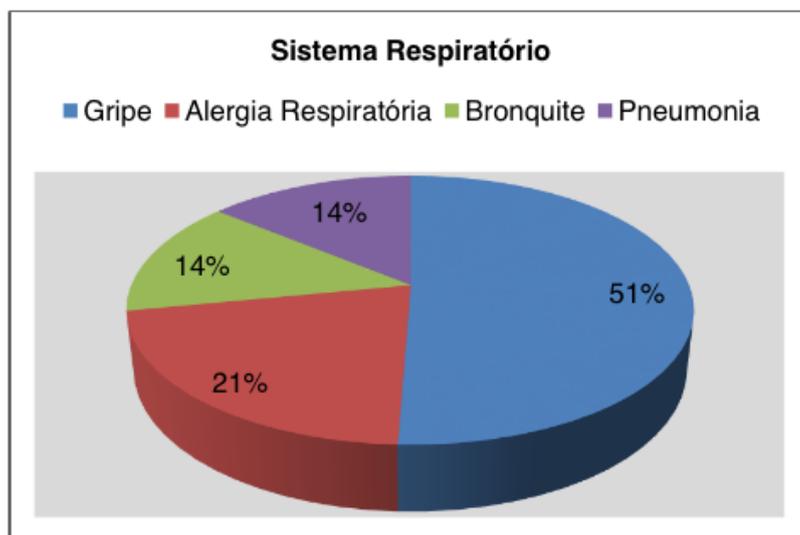


Gráfico 1: Demonstrativo das principais doenças que acometem o sistema respiratório dos escolares.

Fonte: FRAGOSO et al. 2016.

Em uma pesquisa realizada com escolares, Maia et al (2004) resalta que há uma alta incidência de doenças respiratórias. Isso foi relacionado à junção dos escolares em ambientes fechados e também pelo grande número destes possuírem animais domésticos, esses aspectos foram significativos no aumento de doenças respiratórias principalmente bronquite asmática.

Dentre as doenças que acometem o sistema digestório (gráfico 2), observa-se um índice significativo de doenças diarreicas, seguido de dores gástricas. Este achado é preocupante uma vez que está relacionado às condições de saneamento básico (gráfico 3) e deficiência alimentar, consecutivamente.

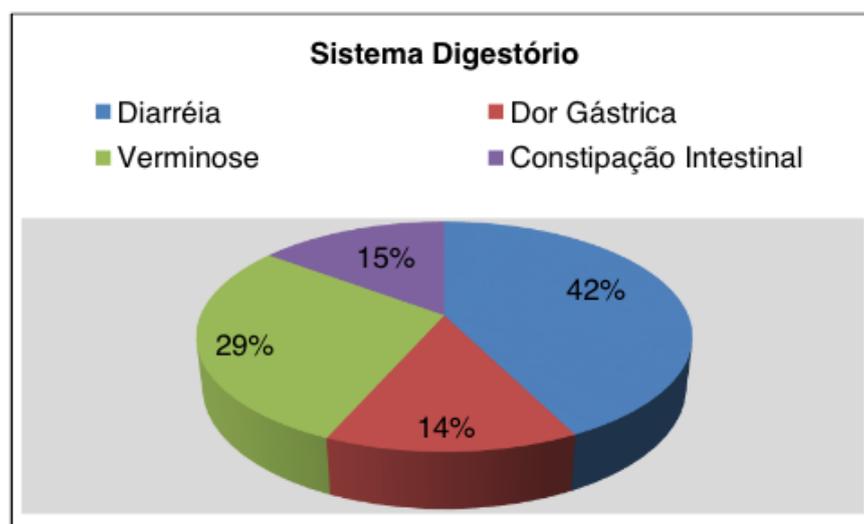


Gráfico 2: Principais doenças que acometem o sistema digestório dos escolares.

Fonte: FRAGOSO et al. 2016.

Os problemas de comportamento na infância parecem desafiar a escola e a família para a execução das funções educativas, assim como para a criação de propostas de interação entre as mesmas. Nessa interlocução, muitas ações e ideias podem ser congruentes, aproximando e dando continuidade à tarefa educativa de unir família e escola (SILVEIRA; WAGNER, 2012). Ressalta-se que a família possui um papel educativo forte na vida de uma criança, pois esta levará como herança de seus pais a educação que lhes foi dada, assim terá como base sua família para seus ideais futuros, visto que esse laço permanece durante toda a vida, não só pai e mãe, mas avó, tio, tia, etc. Quanto aos integrantes familiares dos escolares temos o gráfico a seguir.

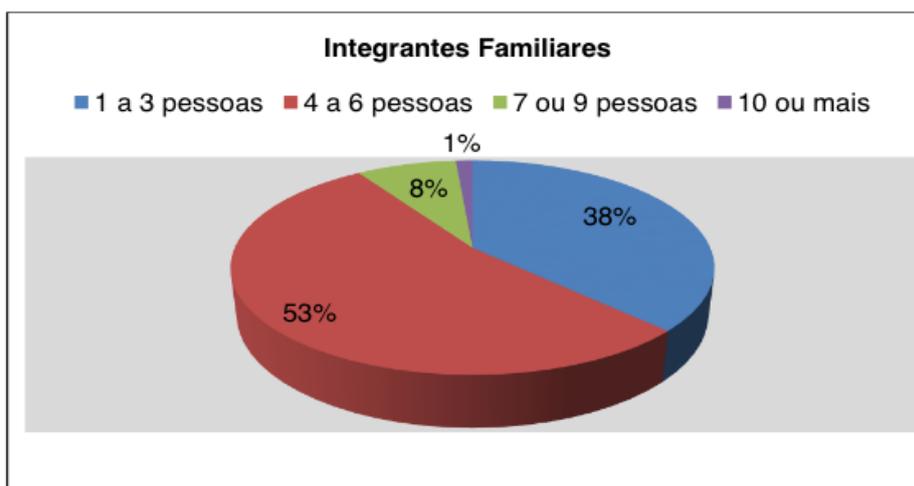


Gráfico 3: Integrantes familiares que residem com os escolares.

Fonte: FRAGOSO et al. 2016.

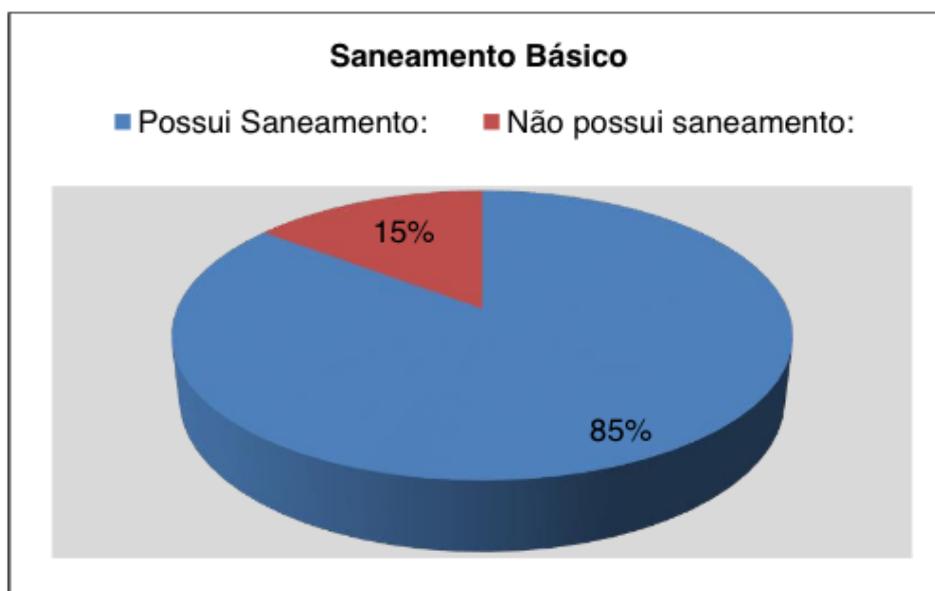
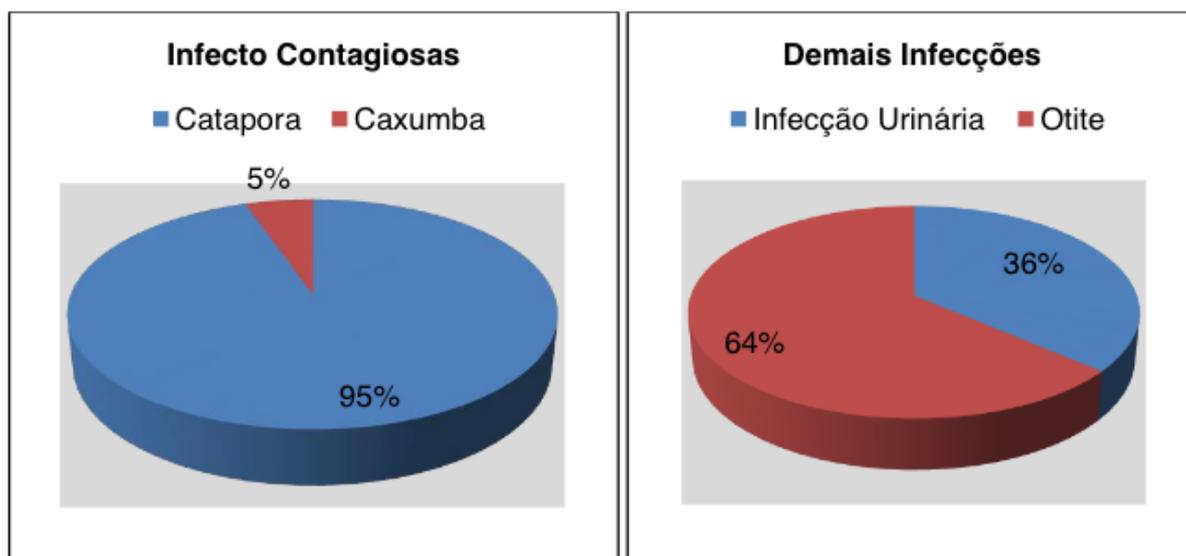


Gráfico 4: Demonstrativo de saneamento básico dos responsáveis pelos escolares.

Fonte: FRAGOSO et al. 2016.

Os resultados (gráfico 2) são preocupantes uma vez que diarreia e verminose são condições possíveis de serem sanadas. A dor gástrica pode estar relacionada à deficiência alimentar, uma vez que durante o mês de março, nas manhãs de coleta de dados, constatou-se quatro escolares com dor gástrica. Ainda foram constatadas doenças infecto contagiosas e demais infecções, como demonstram os gráficos a seguir (gráficos 5 e 6).



Gráficos 5 e 6: Demonstrativo de doenças infecto contagiosas e demais infecções que acometem os escolares.

Fonte: FRAGOSO et al. 2016.

Outros dados obtidos que não estavam citados no questionário foram cólica, alergias de pele, dor de cabeça, colesterol elevado, anemia, infecção renal, alergia a insetos, faringite, intolerância a lactose, “pontada renal”, “sopro no coração” e transtorno mental, assim citado pelos entrevistados. Salienta-se que um dado importante como a “diminuição da acuidade visual de vários escolares” não está sendo manifestado pelos responsáveis, embora os professores já tenham verbalizado em várias situações.

Mesmo sentindo dor ou com algum problema de saúde, os escolares vão à escola (gráfico 7). Esta situação está atrelada a dois aspectos, como a escola oferecer alimento e também pelo fato de que os responsáveis trabalham ou não tem onde deixar os filhos, restando a estes ir à escola mesmo sentindo dor.

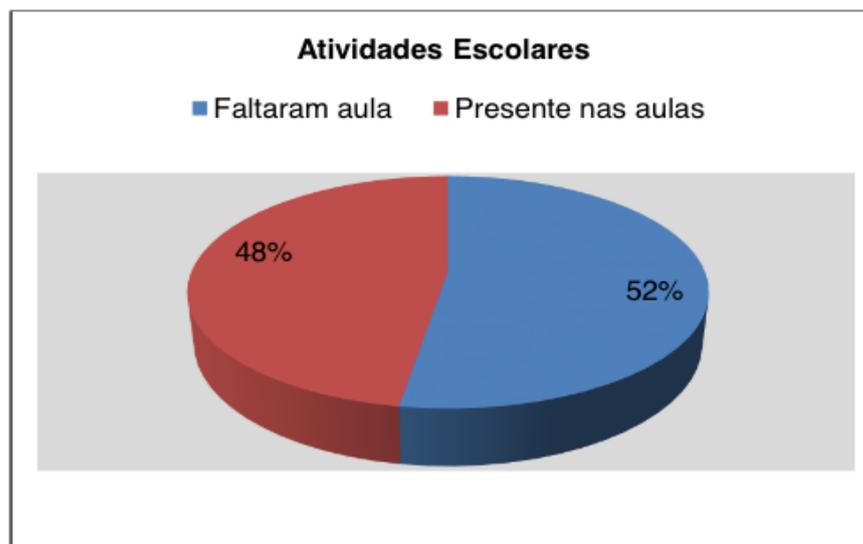


Gráfico 7: Demonstrativo de atividades escolares.

Fonte: FRAGOSO et al. 2016.

Percebemos que a presença de um enfermeiro na escola é determinante para a atenção aos processos de promoção em saúde, ao desencadear ações, promover discussões, estimular debates técnicos e apresentar suas perspectivas em relação aos processos de saúde e doença, além de fortalecer as relações sociais entre os profissionais da educação e da saúde (RASCHE; SANTOS, 2013).

Em resposta quanto a prevenção de doenças os responsáveis citaram que proteger do frio, cuidar higiene/limpeza, controlar o peso, não andar descalço, alimentação saudável e limpa, “chás”, ferver a água, vacinas em dia e a realização de exames de prevenção, assim como a administração de fármacos, eram as opções mais viáveis para proteger o escolar.

Segundo os autores Casemiro, Fonseca e Secco (2014), em uma pesquisa com 17 países latino-americanos, dentre os quais está o Brasil, foi constatado que 94% desenvolviam ações de promoção de saúde para escolares, no entanto apenas 30% destes países possuíam orçamentos específicos para este fim. Salienta-se que as universidades e demais organizações sociais são parceiras efetivas nestas atividades. Estes autores salientam a participação da família e da comunidade nas ações de saúde escolar como fatores estratégicos pautados principalmente nas questões relacionadas à higiene do escolar como fator imprescindível para a promoção da saúde.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a presença do profissional de saúde é de fundamental importância no âmbito escolar, visto que os dados coletados de doenças e agravos nos escolares são alarmantes, mostrando a necessidade de um encaixe multiprofissional em ambiente escolar para melhor atender a saúde do escolar em todos seus aspectos, tanto na

alimentação, conhecimento de patologias (Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs e demais doenças infecto contagiosas), como na prevenção de acidentes e primeiros socorros.

Outro aspecto a ser destacado é a implantação de medidas educativas, como a importância do acompanhamento multiprofissional para o escolar e para o professor, e que em sua sala de aula possa atender às necessidades dos escolares, permitindo também que participem amplamente das atividades na escola. Sendo assim através destas medidas educativas poderiam-se minimizar alguns dos problemas que acometem milhões de escolares todos os anos ao redor do mundo.

Como considerações finais ainda há respostas para procurar e enfrentar a realidade com suas adversidades, precariedades e riscos à saúde que certamente não está sob o domínio profissional isolado mesmo que esteja bem-intencionado. Ainda grande parte destas respostas para amenizar esta realidade está associada às atitudes dos profissionais de saúde e educação. Destaca-se que houve significativo interesse dos responsáveis em participar desta pesquisa, bem como o apoio da escola.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde.** – Brasília: Ministério da Saúde, 304 p. – (Série Promoção da Saúde; n. 6), 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselho Nacional de Saúde, Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos.** Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012.

CASEMIRO, J. P.; FONSECA, A. B. C.; SECCO, F. V. M. **Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina.** Ciência & Saúde Coletiva, 19(3):829-840, 2014.

COELHO, Z.A.C.; REZENDE, M.B. **Atraso no Desenvolvimento.** In: Terapia Ocupacional Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; p.512-8; 2007.

FRAGOSO, G.L.; et al. **Principais doenças que acometem os escolares.** In: VI Salão de Iniciação Científica – SIC. Universidade Franciscana – UFN, Santa Maria/RS. ISSN: 2317-4218. Volume: 5, 2016.

MAIA, J. G. S.; MARCOPITO, L.F.; AMARAL, A. N.; TAVARES, B.F.; SANTOS, F. A. N. L. **Prevalência de asma e sintomas asmáticos em escolares de 13 e 14 anos de idade.** Rev. Saúde Pública; 38 (2): 292-99. 2004.

MARTINS, V.L.G.S.; et al. **Programa Píncel Mágico: avaliação das condições de saúde de escolares do primeiro e segundo anos do ensino fundamental.** Rev. paul. pediatri., São Paulo , v. 30, n. 4, p. 486-492, Dez. 2012 .

SILVEIRA, L.M.O.B; WAGNER, A. **A interação família-escola diante dos problemas de comportamento da criança: estudos de caso.** Rev. Psic. da Ed., São Paulo, 35, pp. 95-119, 2º sem. de 2012.

SHIU, S. E. **Issues in the education of students with chronic illness.** International Journal of

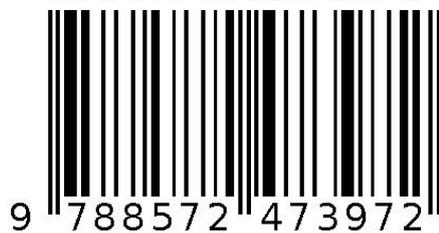
Disability, Development and Education, v. 48, p. 269-281, 2001.

SPB. Sociedade Brasileira de Pediatria. **Cadernos de escolas promotora da saúde** – I. Rio de Janeiro: SBP; 2003.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-397-2



9 788572 473972